



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Redeenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2023

IDENTIDADES SONORAS EM ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

Wellington Nonato dos Santos¹; Rosa Eugênia Vilas Boas²;

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando em Licenciatura em Música, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: wellington.designer@hotmail.com
2. Orientador, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: reugenia@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: MÚSICA INDÍGENA; EDUCAÇÃO BÁSICA; MATERIAL DIDÁTICO

INTRODUÇÃO

Durante o desenvolvimento da pesquisa, verificamos que atividades pedagógicas poderiam ser propostas a partir da identificação de conteúdo musical nos cantos e toantes, pesquisados e recolhidos em pesquisas anteriores, além da sistematização de propostas performáticas.

“Já que a pedagogia da música ocupa-se com as relações entre pessoas e músicas, ela divide seu objeto com as disciplinas chamadas ocasionalmente de “ciências humanas”, filosofia, antropologia, pedagogia, sociologia, ciências políticas, história. A pedagogia da música trata sempre do objeto estético “música”. Com isso é dada a relação com a musicologia (assim como com a prática da música e a vida musical).” (KRAMER, p. 4)

O registro em partituras dos áudios coletados na pesquisa o que resultou no ebook que será disponibilizado para professores e pesquisadores utilizarem não apenas as partituras como também um pouco do contexto sociocultural de cada etnia em evidência.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA

A presente pesquisa não tem foco em quantidade, e sim na qualidade dos dados encontrados, além da preocupação em aprofundar a compreensão de como o grupo social desenvolve suas próprias características musicais.

Podemos destacar, entre os métodos e técnicas mais usados pelas pesquisas qualitativas, a observação (sobretudo a participante) e a comparação, a entrevista, os questionários, a análise qualitativa, a descrição etnográfica, sempre utilizados e manipulados de forma adequada à natureza da pesquisa. O simples fato de colher depoimentos, através de entrevistas, por exemplo, não é suficiente para que a pesquisa seja considerada subjetivista, pois essa característica está relacionada a outros fatores. Ou seja, além do

referencial teórico, a forma como são concebidos e utilizados os procedimentos de pesquisa é que a identificam como subjetivista ou objetivista. (FREIRE, 2010, p. 27)

O material coletado e organizado documentalmente poderá ser disponibilizado para uso nas escolas de educação básica, pesquisadores, antropólogos, etnomusicólogos. Os recursos essenciais para esses momentos serão computador, ferramenta de edição de partituras.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO

A preservação da cultura Indígena, através desse trabalho, desempenha um papel crucial na construção da identidade cultural do povo brasileiro. A pesquisa de cantos e toantes ajuda a preservar e documentar tradições culturais únicas, visando incorporar esses estudos em materiais didáticos escolares, contribuindo para a manutenção e respeito por essas culturas. Cantos indígenas muitas vezes têm raízes profundas na história do Brasil, sendo uma narrativa da identidade nacional, destacando a riqueza da diversidade étnica e cultural que constitui o Brasil.

Muitos artistas brasileiros contemporâneos incorporam elementos indígenas em suas músicas, desde a melodia até a percussão. Essa influência contribui para uma identidade musical única que reflete a fusão de várias tradições. Isso proporciona às novas gerações a oportunidade de aprender sobre suas origens e desenvolver uma apreciação genuína pela diversidade cultural do Brasil, construindo uma identidade nacional que reconhece e celebra a riqueza da herança cultural do país. Essa prática contribui para uma narrativa mais inclusiva, respeitosa e autêntica. Conceitos importantes realizados e relacionados à adaptação de cantos indígenas para a cultura Eurocêntrica, especialmente em material escolar como tonalidade, relação vocal, transposição e adaptação cultural, devem respeitar a autenticidade cultural, promovendo inclusividade e contextualização educacional para uma compreensão mais profunda da diversidade cultural musical.

CONCLUSÃO

A preservação da cultura indígena por meio da pesquisa e incorporação de cantos desempenha um papel crucial na construção da identidade cultural brasileira. Esses estudos contribuem para a documentação de tradições únicas, visando sua inclusão em materiais didáticos escolares e promovendo a manutenção e respeito por essas culturas. Os cantos indígenas, enraizados na história do Brasil, contam uma narrativa essencial para a identidade nacional, destacando a diversidade étnica e cultural que constitui o país.

A influência desses cantos na música contemporânea, com artistas incorporando elementos indígenas, contribui para uma identidade musical única, refletindo a fusão de tradições. Essa prática não apenas oferece às novas gerações a oportunidade de aprender sobre suas origens, mas também fomenta uma apreciação autêntica pela diversidade cultural brasileira. Ao construir uma identidade nacional que reconhece e celebra a riqueza da herança cultural, esse processo contribui para uma narrativa inclusiva, respeitosa e autêntica.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 13a ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

FREIRE, Vanda Bellard (Org.). *Horizontes da Pesquisa em Música*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2010.

GODOY, Arilda S., Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades, In: *Revista de Administração de Empresas*, v. 35, no 02, Mar./Abr. 1995a.

KRAEMER, Rudolf-Dieter. Dimensões e funções do conhecimento pedagógico-musical. *Em Pauta*, Porto Alegre, v.11, n. 16/17, abr./nov., 2000.

RIBEIRO, Maria Luisa Santos. *História da Educação Brasileira: a organização escolar*. 18a ed. Campinas, SP. Autores Associados, 2003.

VEIGA, Ilma Passos A. Projeto político-pedagógico da escola: uma construção coletiva. In: *Projeto político pedagógico da escola: uma construção possível*. Campinas: Papirus, 1996.